

# CURSO DE REDAÇÃO - SUZANA LUZ



NOME: Amanda Pereira C. e Silva

PROPOSTA Nº 9

Os desafios para a doação de órgãos no contexto brasileiro

1 A filosofia africana Ubuntu pauta-se na solidariedade, partilha e compaixão reconhecendo assim a importância do bem estar coletivo e não apenas o individual. Nesse sentido, a doação de órgãos é um ato condizente com essa ideologia, pois tem ~~pois~~ como possibilidade salvar a vida de diversas pessoas que aguardam um transplante. Entretanto, inúmeros empecilhos dificultam esse processo, como a desinformação sobre o ato, bem como os desafios da logística de transportes e a má distribuição de equipes capacitadas.

7 Diante desse cenário, inúmeras possibilidades de doação são inviabilizadas devido à recusa da família do potencial doador, a qual muitas vezes tem pré-conceitos errôneos sobre esse assunto. Nesse contexto, o documentário brasileiro "Anjos da vida" esclarece questões que envolvem esse tema diante da desmitificação por parte dos profissionais, bem como o relato de uma mãe de doador sobre seu recuo inicial e os fatores para a decisão, como a sensibilidade da equipe com a família em luto. Desse modo, a falta de informação impossibilita que o processo, em muitos casos, seja ~~efetivado~~ <sup>ativado</sup> como o recuo da família no que tange à aparência do cadáver após a doação, sendo que, na realidade, é assegurado pela lei 9434 a não deformação do corpo.

15 Além disso, a questão logística, isto é, a distribuição de equipes e a pouca disponibilidade de meios para transportar os órgãos são entaves para elevar o número de transplantes no país, visto que a divisão de equipes capacitadas não é igualitária, tanto que estão concentradas majoritariamente em regiões mais populosas. Essa situação remete ao filósofo Platão na alegoria do "Anel de Gíges", história de um pastor que encontra uma jóia mágica, mas a utiliza de maneira inadequada. Dessa forma, a má distribuição técnica ~~impossibilita~~ <sup>impossibilita</sup> a ocorrência de muitas cirurgias, uma vez que há famílias dispostas a doar, mas, devido à região que moram não possuem meios para fazer o transplante ou transportar o órgão, são impedidas de realizarem a doação.

23 Portanto, é preciso que o Ministério da Saúde promova campanhas que evidenciem a importância do ato e desmitifiquem crenças errôneas, por meio da difusão midiática, a fim de sensibilizar a população, além de incentivar o indivíduo a comunicar a família sobre seu desejo de ser doador. Soma-se a isso que o país tem amplie as áreas de atendimento por meio da capacitação de profissionais, além da construção de hospitais especializados em, no mínimo, todas as capitais do país e disponibilize aviões para realizar o transporte de determinados órgãos, com o objetivo de assistir pacientes de todo Brasil. Essas ações terão, como efeito social, a melhoria da qualidade de vida de diversos pacientes que precisam de um transplante e reforçará na sociedade o princípio do Ubuntu.